

ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DE EMPRESAS DO SEGMENTO CALÇADISTA DE CAPITAL ABERTO, BOVESPA

Cledir de Lima*
Diane Paula Bosing**
Graziele Ninbla Scussiato Trentin***

Resumo

O objetivo do estudo foi analisar a situação econômica e financeira das empresas do segmento de calçados listada no sítio da Bovespa e a correlação desses indicadores. O método utilizado foi o estudo de multicase e pesquisa descritiva, pois descreve o fenômeno de material já elaborado. Para a análise dos dados foi utilizada pesquisa quantitativa, pois exige a análise dos dados para responder ao objetivo da análise das demonstrações contábeis. Também, utilizou-se análise estatística multivariada, por meio do mapa fatorial para identificar a correlação dos indicadores econômicos e financeiros das empresas Grendene S.A., Vulcabras S.A., Cambuci S.A. e Alpargatas S.A. Os indicadores econômicos e financeiros utilizados para a análise foram: índices de liquidez, endividamento, rentabilidade, lucratividade e atividade. No que se refere à análise fatorial, o endividamento geral sobre o patrimônio líquido que está em um quadrante somente se correlaciona com ele mesmo, assim, como o prazo médio de renovação de estoques. Os indicadores de lucratividade e rentabilidade têm forte correlação entre si. Os índices de liquidez, exceto a liquidez imediata, correlacionam-se com o ciclo financeiro. Assim, todas as empresas apresentaram forte correlação entre os indicadores analisados.

Palavras-chave: Indicadores. Desempenho econômico-financeiro. Análise fatorial.

1 INTRODUÇÃO

A análise das demonstrações contábeis tornou-se importante para a continuidade e crescimento das empresas. Com os avanços da legislação, as empresas, sociedades anônimas e demais sociedades, devem se enquadrar aos padrões internacionais de contabilidade. Assim, torna-se necessária e importante para todas as empresas a apresentação das demonstrações contábeis, bem como a análise delas, para o auxílio na tomada de decisão e também para a concessão de crédito e de investimentos (BRUNI, 2011). As informações devem ser apresentadas de forma clara, para facilitar o entendimento de todas as partes interessadas, ou seja, clientes, sócios, acionistas e investidores.

Nesse sentido, a contabilidade tornou-se indispensável em todas as organizações. Uma grande aliada, que se utiliza de métodos capazes de fornecerem informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, como rentabilidade, liquidez e endividamento, e auxilia na identificação dos riscos nos negócios. Por meio da análise das demonstrações contábeis, as empresas conseguem visualizar de modo geral a situação da empresa em determinado período, a evolução e o desempenho, e por fim, gerar informações importantes aos gestores para a tomada de decisão. Os indicadores econômicos e financeiros definem de forma clara e objetiva os pontos fortes e fracos da entidade, e a análise faz a correlação e fornece informações estratégicas para definir a real situação econômica e financeira da empresa. Diante do exposto, emerge a questão que norteou esta pesquisa: há correlação dos indicadores de desempenho econômicos e financeiros das empresas Grendene S.A., Vulcabras S.A., Cambuci S.A. e Alpargatas S.A.?

* Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina de Chapecó; cledirdelima@ymail.com

** Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina de Chapecó; diane_bosing@yahoo.com.br

*** Mestre em Administração pela Universidade Regional de Blumenau; Especialista em Qualidade na Prestação dos Serviços Contábeis pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó; Especialista em Educação e Docência no Ensino Superior pela Faculdade Exponencial; Especialista em Custos e Controladoria pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó; Gerente Financeira das entidades do Sistema FIESC; graziele.trentin@unoesc.edu.br

Assim, o objetivo principal deste estudo foi analisar a correlação dos indicadores de desempenho econômicos e financeiros, por meio do estudo de multicaseos, com base nas informações contidas nos balanços patrimoniais e demonstrações de resultado das empresas sociedades anônimas de capital aberto do segmento de calçados, referentes aos anos 2011, 2012 e 2013, sendo elas Grendene S.A., Vulcabras S.A., Cambuci S.A. e Alpargatas S.A. Com os resultados obtidos, foi elaborado o mapa fatorial das empresas em questão, a fim de identificar por meio de variáveis estatísticas a correlação entre elas.

Portanto, o estudo de multicaseos e a análise dos indicadores econômicos e financeiros, apresentados por meio de gráficos com análise fatorial, podem garantir aos gestores maior transparência e segurança para tomar decisões.

Nesse sentido, o estudo foi estruturado com a contextualização da análise dos indicadores de desempenho econômico e financeiro, nos índices de liquidez, atividade, lucratividade, endividamento e rentabilidade. Em um segundo momento, foi tratado sobre o método de estudo, que abrange a análise fatorial com o estudo de multicaseos, pesquisa descritiva e quantitativa. A terceira parte da pesquisa corresponde à análise de resultados que enfatizou os indicadores econômicos e financeiros do segmento calçadista das empresas listadas no sítio da Bovespa.

2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A análise de balanços não é desenvolvida somente por meio de aplicações de técnicas, mas também orientada, em grande parte, pela sensibilidade e experiência do analista (ASSAF NETO, 2001). As demonstrações financeiras precisam ser transformadas em informações que permitam concluir em que situação a empresa se encontra (MATARAZZO, 2010). Eles permitem a relação entre contas patrimoniais, a fim de demonstrar a situação econômica financeira da entidade.

No entanto, para Pessoa et al. (2003, p. 2), “[...] índice é entendido como uma relação entre contas ou grupo de contas das Demonstrações Financeiras com o objetivo de evidenciar determinado aspecto da situação econômica ou financeira de uma empresa.” Para uma ampla e correta avaliação de liquidez da empresa, recomenda-se o estudo dos índices de forma simultânea, comparativa, e observar as necessidades da empresa (MARION, 2001).

Assim, a análise dos índices de liquidez divide-se em: corrente, seca, imediata e geral. Segundo Reis (2003, p. 175), “[...] liquidez corrente permite verificar a capacidade de pagamento a curto prazo, ou seja, quanto a empresa tem de valores disponíveis e realizáveis dentro de um ano, para garantir o pagamento de suas dívidas vencíveis no mesmo período.” Desse modo, o índice de liquidez corrente indica a capacidade de pagamento de dívidas da empresa de curto prazo (PEREZ JUNIOR, 2009).

Já o índice de liquidez seca pode ser calculado sem considerar os estoques. Assim, Silva (2006, p. 314) afirma que esse índice “[...] indica quanto a empresa possui em disponibilidades, aplicações financeiras em curto prazo e duplicatas a receber, para fazer face a seu passivo circulante.” Por outro lado, a liquidez imediata revela a porcentagem das dívidas em curto prazo (circulante) em condições de serem liquidadas imediatamente (ASSAF NETO, 2001). Esse índice considera apenas caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo para quitarem as obrigações. Para demonstrar a liquidez geral, considera-se a situação tanto no longo quanto no curto prazo, incluem-se no cálculo os direitos e as obrigações de longo prazo e demonstra-se a capacidade de pagamento que a empresa possui, ou seja, tudo o que converterá em dinheiro no curto e no longo prazo relacionado com tudo o que já assumiu de dívidas para o curto e o longo prazo (MARION, 2001).

No que se refere ao índice de endividamento, Iudícibus (1998, p. 103) afirma que ele “[...] expressa à porcentagem que o endividamento representa sobre fundos totais. Também significa qual a porcentagem do ativo total financiado com recursos de terceiros.” Assim, indica a dependência que a empresa possui em recursos de terceiros.

Quanto ao índice de atividade, de acordo com Marion (2006, p. 120), esses índices indicam “[...] quantos dias a empresa demora, em média, para receber suas vendas, para pagar suas compras e para renovar seu estoque.” Esse processo denomina-se ciclo operacional.

O ciclo operacional das empresas compreende: prazo médio de recebimentos de vendas, prazo médio de renovação de estoques e prazo médio de pagamentos de contas. O prazo médio de recebimento de vendas indica, em média, quantos dias a empresa espera para receber suas vendas (MARION, 2001). Quanto ao prazo médio de renovação de

estoques, Silva (2012, p. 132) afirma que “[...] este indicador mostra em quantos dias ou meses, em média, as mercadorias ou produtos ficaram estocados na empresa antes de serem vendidos.”

De acordo com Silva (2012, p. 134), “[...] o prazo médio de pagamento de compras, indica quantos dias ou meses, em média, a empresa leva para quitar suas dívidas junto a seus fornecedores.” Quanto maior o prazo para pagamento melhor, pois assim a empresa terá mais tempo para obter recursos e conseguir efetuar os pagamentos.

No que se refere à rentabilidade, demonstra o retorno que a empresa obteve do capital investido. Segundo Reis (2002, p. 288), “[...] os índices de rentabilidade medem a capacidade de produzir lucro de todo o capital investido nos negócios (próprios e de terceiros).”

Por outro lado, a margem bruta demonstra quanto a empresa teve de lucro para cada real vendido. De acordo com Braga (2012, p. 161), “[...] mede a rentabilidade das vendas, logo após a dedução do custo dos produtos vendidos.” O resultado deve ser suficiente para suportar toda a estrutura administrativa, de vendas e financeira. Quanto à margem líquida, demonstra o resultado líquido da empresa em determinado período; segundo Braga (2012, p. 166), “[...] significa quantos centavos de cada real de venda restaram após a dedução de todas as despesas, inclusive o imposto de renda.” Assim, quanto maior a margem líquida maior será o lucro da empresa.

Já a análise fatorial visa descrever os relacionamentos de covariância entre muitas variáveis observáveis, para expressar a combinação dos fatores e variáveis dentro de um grupo. Hoeltgebaum (2005, p. 210) salienta que a análise fatorial tem como propósito descrever os relacionamentos entre várias variáveis observáveis. Assim, Hair Júnior et al. (2009, p. 103) afirmam que: “[...] o pesquisador espera que a análise fatorial desempenhe um papel confirmatório, ou seja, avalie o grau em que os dados satisfazem a estrutura esperada.” Portanto, cada variável poderá expressar sua relação com o resultado.

A análise de correlações entre as variáveis possui vetores de direção que representam positivamente ou de forma negativa sua correlação, essas direções de correlação demonstram o grau de independência das variáveis analisadas. Os vetores de representação de variáveis estão relacionados ao eixo principal e a cada vetor que contribui para a análise dos dados (HOELTGEBAUM, 2005, p. 179). Assim, os vetores direcionam a correlação entre todos os dados e a contribuição desse indicador com o resultado.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia adotada no trabalho foi um estudo de multicasos e pesquisa descritiva, em que Gil (1999, p. 73) salienta que: “[...] o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimentos amplos e detalhados do mesmo, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados.”

Por tratar-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e de multicasos, foi elaborado um estudo das empresas listadas no sítio da Bovespa no ramo de calçados, em que o objetivo foi verificar a correlação dos indicadores econômicos nos três anos analisados e os índices de maior impacto para o ramo de calçados, que são: índices de liquidez, endividamento, atividade, rentabilidade e lucratividade, e a confecção do mapa fatorial para verificar a correlação entre ambas.

Para a análise dos dados foi utilizada pesquisa quantitativa, pois os objetivos propostos exigem análises para que se possa responder ao propósito da pesquisa. Segundo Fachin (2006, p. 79), “[...] a quantificação científica envolve um sistema lógico que sustenta a atribuição de números, cujos resultados sejam eficazes.” Assim, os dados servem de base para a análise dos indicadores de desempenho econômicos e financeiros.

Segundo Gil (1996, p. 46), “[...] pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de uma determinada população.” A pesquisa utiliza técnicas de coletas de dados padronizadas e observa os fatos de forma sistemática que afetam a população analisada, não propõe soluções, apenas descreve os fenômenos vistos pelo pesquisador.

Por meio dos demonstrativos financeiros dos anos 2011, 2012 e 2013 das empresas Grendene S.A., Vulcabras S.A., Cambuci S.A. e Alpargatas S.A., foram analisados os indicadores econômicos e financeiros para evidenciar a real situação da empresa frente a seus direitos e obrigações, e apresentar o mapa fatorial, para evidenciar o comportamento do segmento das empresas analisadas. Lakatos e Marconi (1987, p. 108) salientam que “[...] a delimitação do universo

consiste em explicitar que (pessoas ou coisas, fenômenos) serão pesquisados, enumerando suas características comuns.” Portanto, a análise dos dados faz-se necessária para revelar as características comuns da população.

No intuito de verificar a validade do instrumento de coleta de dados, confrontando os objetivos específicos da pesquisa com o instrumento de coleta de dados, sugere-se o constructo de acordo com Silveira et al. (2004):

Quadro 1 – Validade do constructo em relação à fonte da pesquisa

Objetivos específicos da pesquisa	Conteúdo de busca	Fonte de busca
Analisar os índices econômicos e financeiros das empresas do ramo de calçados listadas no sítio da Bovespa.	Índices de liquidez, endividamento, rentabilidade, lucratividade e atividade.	Sítio da Bovespa e revisão da literatura, demonstrações financeiras.
Identificar as variações ocorridas nos três anos analisados.	Indicadores econômicos e financeiros.	Sítio da Bovespa e revisão da literatura.
Analisar o mapa fatorial para identificar os melhores indicadores nas empresas e a correlação entre eles.	Mapa fatorial.	Livros e artigos publicados e revisão da literatura.

Fonte: os autores.

Os procedimentos metodológicos utilizados no estudo para a validação do constructo foram:

- a) validade do constructo em relação ao instrumento de coleta de dados (Quadro 1);
- b) a análise dos indicadores econômicos e financeiros retirados do sítio da Bovespa, nos anos 2011, 2012 e 2013;
- c) a elaboração e a análise do mapa fatorial e sua correlação entre as variáveis.

Quanto aos meios utilizados para a análise e a interpretação dos dados se apresentaram a elaboração dos indicadores econômicos e financeiros e a confecção do mapa fatorial por meio do *software* LHStat®, versão 1.3.0, de forma adequada para obter as conclusões da situação econômica e financeira das empresas analisadas.

Beuren (2006, p. 57) “[...] define que a análise tem por objetivo organizar de forma sistemática que possibilite o fornecimento de respostas ao problema proposto para a investigação.” As respostas da análise vão ao encontro do objetivo proposto, que é demonstrar a situação econômica e financeira das empresas do segmento de calçados listadas no sítio da Bovespa; os dados foram correlacionados e analisados por meio do mapa fatorial.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados demonstra os índices de cada empresa; com a análise do mapa fatorial foi demonstrado o que cada índice contribuiu para o resultado da empresa. Para tanto, foram avaliadas as empresas listadas no sítio da Bovespa do segmento de calçados nos anos 2011, 2012 e 2013, sendo elas: Grendene S.A., Vulcabras S.A., Cambuci S.A. e Alpargatas S.A., nos índices de liquidez, atividade, rentabilidade, endividamento e análise fatorial.

Os índices de liquidez são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa (MARION, 2001). Ao considerar o índice mais favorável de liquidez geral no setor de calçados, a empresa Grendene S.A. se destacou com o resultado de R\$ 7,61, em média, pois obteve maior receita e resultado líquido, e também diminuiu a dependência de capital de terceiros. Quanto maior a liquidez corrente, maior será a capacidade da empresa em financiar o capital de giro (ASSAF NETO, 2010).

Já a liquidez seca, de acordo com Silva (2006, p. 314), “[...] indica quanto a empresa possui em disponibilidades, aplicações financeiras a curto prazo e duplicatas a receber para fazer face a seu passivo circulante.” Ao analisar a liquidez seca, verifica-se que a empresa Grendene S.A. novamente apresentou os resultados favoráveis nos três anos analisados.

A liquidez imediata, de acordo com Marion (2009, p. 88), “[...] mostra quanto a empresa possui de imediato para saldar as dívidas de curto prazo.” Todas as empresas analisadas apresentaram índices inferiores a um.

Os índices de atividade medem a capacidade com que as contas são convertidas em vendas ou caixa. Marion (2006, p. 120) afirma que esses índices indicam “[...] quantos dias a empresa demora, em média, para receber suas vendas, para pagar suas compras e para renovar seu estoque.” Esse processo denomina-se ciclo operacional.

Em relação ao ciclo financeiro, a empresa que apresentou resultados favoráveis em todos os anos foi a Alpargatas S.A., em média, 88 dias para girar todo o ciclo.

A margem líquida, segundo Braga (2012, p. 166), “[...] significa quantos centavos de cada real de vendas restaram após a dedução de todas as despesas, inclusive o imposto de renda.” A margem líquida demonstra resultados diferentes em cada empresa, a Vulcabras S.A. apresenta resultados negativos nos três anos analisados em razão do prejuízo acumulado da companhia. A Cambuci S.A., no primeiro ano, apresentou resultado positivo e no segundo, -4,49% e começou a recuperar em 2013, pois em 2012 obteve prejuízo durante o exercício. Já as empresas Grendene S.A. e Alpargatas S.A. mantiveram nos três anos resultados favoráveis sem muita oscilação; assim, o destaque é a empresa Grendene S.A., que manteve média 21,07% de margem líquida. Assim, quanto maior o resultado, melhor a situação financeira de empresa.

No que se refere à margem bruta das empresas analisadas, a Grendene S.A., Cambuci S.A. e Alpargatas S.A. mantiveram nos três anos analisados índices acima de 40%.

Os índices de endividamento apontam o volume de dívidas da empresa. Segundo Matarazzo (2003, p. 154), “[...] quanto maior a relação de capitais de terceiro/patrimônio líquido, menor a liberdade de decisão financeira da empresa ou maior a dependência a esses terceiros.”

Em relação à garantia do capital próprio, o mínimo esperado desse indicador é 100%, ou seja, o capital próprio deve garantir 100% das dívidas das empresas. Na empresa Vulcabras S.A., a média de garantia de capital próprio é de 9,34%, na Grendene S.A. é de 660,49%, na Cambuci S.A. é de 13,5% e na Alpargatas é em média de 96,75%.

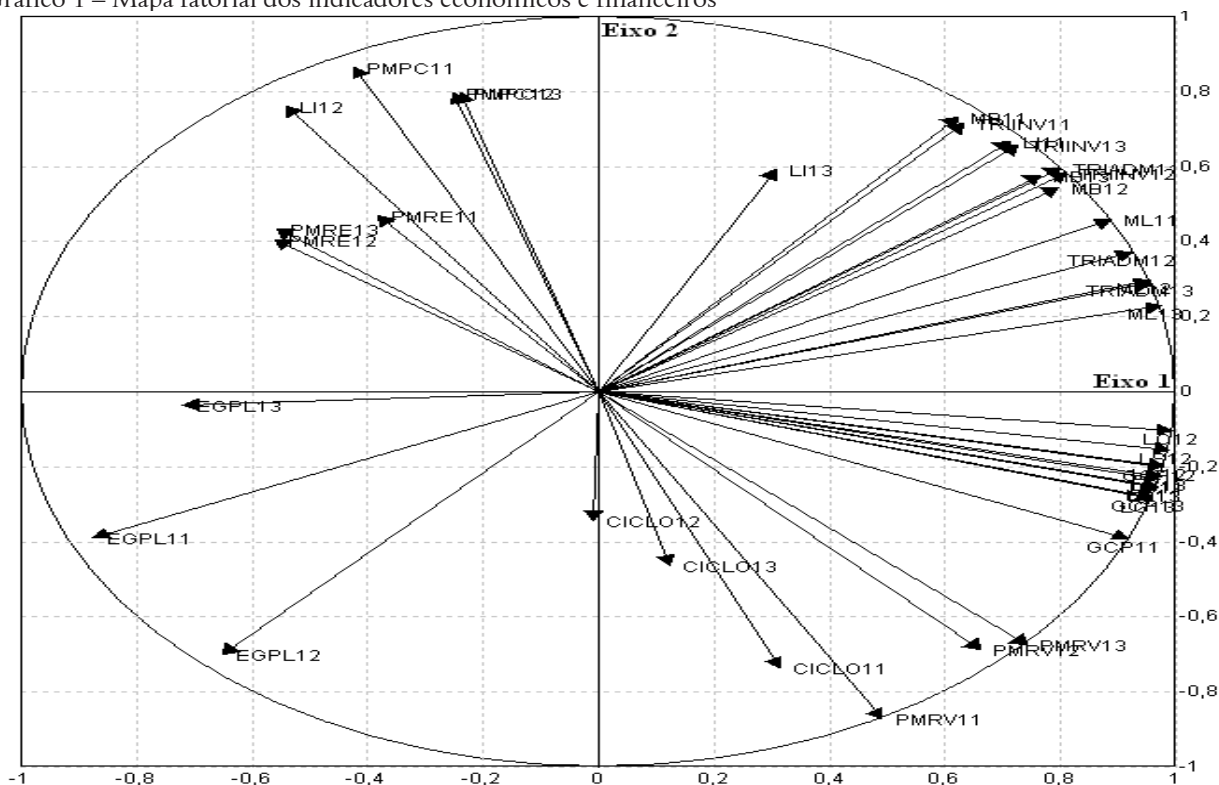
Para a análise da rentabilidade, Brigham e Houston (1999, p. 79 apud TRENTIN, 2009, p. 58) afirmam que “[...] a análise das demonstrações financeiras é útil tanto para ajudar a antever condições futuras quanto, e ainda mais importante, como ponto de partida para o planejamento de ações que irão influenciar o futuro desenrolar dos eventos.” A Grendene S.A. obteve 17,83%, a Cambuci S.A., 0,53% e a Alpargatas S.A., empresas que estão com os melhores índices e geram maiores lucros.

Efetuuou-se a análise fatorial dos indicadores econômicos e financeiros (Gráfico 1). Hair Júnior et al. (2009, p. 79) afirmam que “[...] possibilita combinações lineares e variáveis que sintetizam as variáveis originais com base em seus padrões subjacentes.”

Na análise fatorial, foram sintetizadas as informações de um grande número de variáveis em um número reduzido de fatores (HAIR JÚNIOR, 2009). Foi efetuada a análise fatorial de cada indicador econômico e financeiro. Assim, aplicou-se a análise em componente principal, na qual os seis indicadores financeiros utilizados em toda a estrutura do artigo foram usados como dados de entrada para essa análise no *software* LHStat®, versão 1.3.0.

Para o estudo, consideraram-se as quatro empresas do setor calçadista, listadas no sítio da Bovespa, sendo elas: Grendene S.A., Vulcabras S.A., Cambuci S.A. e Alpargatas S.A. O mapa fatorial pode ser visualizado, na horizontal, pelo eixo 1, e na vertical, pelo eixo 2. Para tanto, foram considerados os itens de autovalores e inércias, estatísticas e coordenadas das variáveis.

Gráfico 1 – Mapa fatorial dos indicadores econômicos e financeiros



Fonte: os autores.

O endividamento geral sobre o patrimônio líquido (EGPL), como indicador de desempenho econômico e financeiro, correlaciona-se com o prazo médio de renovação de estoque (PMRE), o prazo médio de pagamento de compras (PMPC) e a liquidez imediata (LI); assim, os resultados da análise fatorial demonstram a dependência da captação de recursos de terceiros para cumprir com as obrigações. Assaf Neto (2010, p. 177) afirma que “[...] deve a empresa ainda desenvolver estratégias de maneira a minimizar sua dependência por outras fontes de recursos.”

O ciclo financeiro (CICLO) apresenta correlação com os indicadores de liquidez corrente, seca e geral (LC, LS, LG), e correlacionam também com o prazo médio de recebimento de vendas (PMRV); assim, quanto menor o prazo para receber as vendas, melhor para a empresa (BRUNI, 2011). As taxas de retorno sobre investimento (TRIADM e TRIINV) correlacionam-se com a margem líquida (ML) e a margem bruta (MB), os resultados obtidos por meio desses indicadores demonstram qual o percentual de retorno sobre o capital investido. Segundo Bruni (2011, p. 166), “[...] os percentuais correspondem aos ganhos relativos da operação, apresentados sob a forma de diferentes margens de lucro.”

Já a garantia de capital próprio (GCP) possui correlação com o endividamento geral sobre o patrimônio líquido (EGPL), que apresenta resultados da garantia do capital investido pelos acionistas e o grau de participação do capital de terceiros na empresa; assim, indica quantos reais a empresa possui de capital de terceiros para cada R\$ 1,00 de capital próprio (MARION, 2006).

Procurou-se caracterizar os seis indicadores de desempenho econômicos e financeiros: liquidez, atividade, lucratividade, rentabilidade, endividamento e ciclo financeiro. O estudo teve a intenção de correlacionar os indicadores por meio do mapa fatorial. Na aplicação das coordenadas dos seis indicadores de desempenho econômicos e financeiros, têm-se os coeficientes de correlação das variáveis e dos componentes de carga para cada eixo (Tabela 1):

Tabela 1 – Autovalores e inércias dos indicadores de desempenho econômicos e financeiros em relação à análise fatorial

Análise em componentes principais			
Autovalores e Inércias			
Núm. eixo Principal	Autovalor	% Inércia Total	% Inércia Acumulada
1	24,4767	58,3	58,3
2	11,2485	26,8	85,1
3	6,2749	14,9	100

Fonte: os autores.

Os resultados estatísticos das coordenadas dos indicadores econômicos e financeiros, formados por dois eixos (um até dois) representam 85,1% da inércia total da nuvem. Assim, Hair Júnior et al. (2009, p. 589) afirmam que “[...] todas as variáveis medidas são relacionadas com cada fator por uma estimativa de carga fatorial.” Com as cargas fatoriais nas variáveis, cada fator representa a correlação com os indicadores de desempenho econômicos e financeiros. Assim, ao final desta pesquisa, sugere-se a análise *svot* para verificar como se comporta o mercado nesse segmento. Em decorrência de a empresa Vulcabras S.A. manter muitas vendas no exterior, ela possui muitos prejuízos, reflexos da crise mundial de 2008.

5 CONCLUSÃO

Observou-se, ao final da pesquisa, a correlação dos indicadores econômicos e financeiros das empresas do segmento calçadista listadas no sítio da Bovespa. No que se refere ao resultado da correlação dos indicadores econômicos e financeiros, as empresas analisadas apresentaram fortes correlações entre si. Assim, o objetivo demonstrou a correlação dos indicadores de desempenho econômicos e financeiros das empresas Grendene S.A., Vulcabras S.A., Cambuci S.A. e Alpargatas S.A.

Por outro lado, quanto aos índices de liquidez, em geral todas as empresas apresentam resultados favoráveis. Nos índices de liquidez geral e corrente ambas apresentam índices superiores ao mínimo recomendado (1), ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida ela possui R\$ 1,00 para quitar as obrigações (MARION, 2001). Sobre o índice de liquidez seca, a Grendene S.A. e a Alpargatas S.A. apresentaram resultados favoráveis em relação às outras empresas do mesmo segmento. Quanto ao índice de liquidez imediata, todas apresentaram resultados desfavoráveis.

Em relação ao índice de atividade, todas as empresas apresentaram índices desfavoráveis, em que o melhor é receber as vendas antes de efetuar o pagamento de suas compras (MARION, 2006). Quanto menor o ciclo, melhor para a empresa (ASSAF NETO, 2010).

Por outro lado, verificou-se que nos índices de lucratividade, para a margem bruta, a Grendene S.A., a Cambuci S.A. e a Alpargatas S.A. apresentaram resultados favoráveis, ficaram acima de 40. Quanto à margem líquida, todas as empresas apresentaram resultados distintos.

Quanto à rentabilidade, pelo ponto de vista do investidor, as empresas Grendene S.A. e Alpargatas S.A. apresentam resultados favoráveis.

Analysis of economic and financial indicators of publicly traded shoe corporations, Bovespa

Abstract

The objective of the study was to analyze the economic and financial situation of the companies in the footwear segment listed on the Bovespa website and the correlation of these indicators. The method used was the study of multicases and the descriptive research as it describes the phenomenon of the already elaborated material. To analyze the data it was used quantitative research as it requires the analysis of the data to answer to the purpose of the analysis of accounting statements. Also, it was used multivariate statistical analysis, through the factorial map to identify the correlation of economic and financial indicators of Grendene S.A., Vulcabras S.A., Cambuci S.A. and Alpargatas S.A. companies. The economic and financial indicators used for the analysis were: liquidity ratios, indebtedness, profitability, profitability and activity. Regarding the factor analysis, the overall debt to equity that is in a quadrant, only correlates with himself, as well as the average renewal term stocks. The profitability indicators and profitability is highly correlated. The liquidity ratios, except the immediate liquidity, correlate with the financial cycle. Thus, all companies reported strong correlation between the indicators analyzed.

Keywords: Indicators. Economic and financial performance. Factor analysis.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. A. **Estrutura e análise de balanços**. São Paulo: Atlas, 2001.

ASSAF NETO, A. A. **Estrutura e análise de balanços**. São Paulo: Atlas, 2010.

- BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.
- BM&FBOVESPA. 2014. Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br/home.aspx?idioma=pt-br>>. Acesso em: 21 mar. 2014.
- BRAGA, H. R. **Demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2012.
- BRUNI, A. L. **A análise contábil e financeira**. São Paulo: Atlas, 2011.
- FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- HAIR JÚNIOR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: [s.n.], 2009.
- IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de balanços**. São Paulo: Atlas, 1998.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas. 1987.
- LOESCH, C.; HOELTGEBAUM, M. **Métodos estatísticos multivariados aplicados à economia de empresas**. Blumenau: Nova Letra, 2005.
- MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2001.
- MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARION, J. C. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2009.
- MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**. São Paulo: Atlas, 2010.
- PEREZ JUNIOR, J. H. **Elaboração de análise das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2009.
- PESSOA, G. A. et al. **Utilização de índices financeiros como instrumentos de análise financeira: um estudo exploratório das empresas líderes no setor de alimentos de carnes industrializadas no Brasil**. 2003. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/producao-academica/>>. Acesso em: 03 jun. 2014.
- REIS, A. C. de R. **Demonstrações contábeis, estrutura e análise**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- REIS, A. C. de R. **Demonstrações contábeis, estrutura e análise**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- SILVA, J. P. da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2006.
- SILVA, J. P. da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2012.
- SILVEIRA, A. et al. (Coord.). **Roteiro básico para apresentação e editoração de teses, dissertações e monografias**. 2. ed. Blumenau: Edifurb, 2004.
- TRENTIN, G. N. S. **Os elementos da cultura que fazem parte do ambiente inovador e os indicadores de desempenho econômico-financeiros**. 2009. Disponível em: <http://www.livrosgratis.com.br/arquivos_livros/cp118608.pdf>. Acesso em: 11 set. 2013.